

Dirigente ESPÍRITA

Ano XVII - Nº 104 - JANEIRO-FEVEREIRO 2008
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO



*Juntos,
podemos fazer mais.*

ENCONTRO ESTADUAL EM BAURU: 150 ANOS DO ESPIRITISMO, CA E CDE



POR DOIS DIAS, BAURU TORNOU-SE SEDE DO MOVIMENTO ESPÍRITA PAULISTA

Vide págs. 09, 10 e 11

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ Artes - Equipe da USE ■ Comunicação Social Espírita
- Merhy Seba ■ Educação Espírita - Adalgiza Campos
Balieiro ■ Evangelização da Infância - Martha Rios
Guimarães ■ Finanças e Contábil - Wladisney Lopes da
Costa / João Sgrignoli Jr. ■ Livro Espírita - Etevaldo
Souza Pereira ■ Mocidade - Rodrigo Neris ■ Orientação
Administrativa e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro
■ Orientação Doutrinária - Júlia Nezu / Neide Schneider
/ Wladisney Lopes da Costa ■ Relações Públicas -
Adilson J. J. Pereira ■ Serviço Assistencial Espírita -
Luiz Fernando Pentecado

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

As colaborações enviadas e não publicadas não
serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de
publicar somente o que estiver de acordo com a
linha editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

Estamos iniciando o novo ano com uma comemoração importante: os 150 anos de lançamento da "Revue Spirite", de Allan Kardec. Ambos os artigos inseridos nesta edição, evidenciam a visão de futuro do Codificador do Espiritismo, em deixar para a posteridade, os fatos que marcaram o início da história da nova revelação dos Espíritos, em meados do século 19. Fatos, episódios e situações que, em grande parte, ele mesmo investigou e vivenciou, agindo como testemunha ocular da história, ora no papel de pesquisador, ora como repórter e escritor de uma realidade, até então, desconhecida pelas religiões ortodoxas e pela ciência em vigor. Entretanto, o assunto não está esgotado; o jornal está aberto a novas abordagens, desde que contribuam para enriquecimento da história da causa espírita. Veja, às páginas 8 e 14.

"Pelos caminhos da união e da unificação". Este é o título da Mensagem da Presidência e tem como propósito dar satisfação às sociedades espíritas do Estado de S.Paulo, as estradas percorridas no ano que passou, para alcançar a excelência, no processo de dinamização das atividades unificacionistas. Com liberdade e responsabilidade, os órgãos diretivos caminham, de maneira segura, em direção à união das sociedades e dos trabalhadores para alcançar a tão almejada unificação do movimento, senão de modo perfeito, mas, pelo menos, de modo menos perfeito. Confira à página ao lado.

Conforme programamos, inserimos o segundo artigo da temática central: "Qualidade de Vida", de vários

autores. Na edição anterior, publicamos "Qualidade de Vida na Infância", (Marlene Fagundes Carvalho) e desta vez, é "Qualidade de Vida na Juventude" (Marcia Pacciullo). Esperamos que essas matérias possam contribuir para ampliar nossos horizontes e gerar condições favoráveis para discussões oportunas, em torno da postura de pais, educadores, dirigentes de casas espíritas e, enfim, de responsáveis pela orientação moral a todas as faixas etárias. Veja às páginas 6 e 7.

"Liderança" é o tema apresentado por Richard Simonetti, que depois de "longo tempo" (perfeitamente compreensível e justificável: muitos compromissos e, ainda uma cirurgia; mas mesmo assim, em plena fase de recuperação, atendeu ao nosso pedido), volta às páginas do nosso jornal. Com humor, ele propõe realizar um teste para avaliar o perfil do leitor, na área da liderança, na casa espírita. Vale a pena passar por esse teste. Veja à página 15.

Neyde Schneider, diretora do DOD e Martha Rios Guimarães diretora da área da Infância Espírita e Jornalista responsável pelo nosso jornal, nos brindam com excelentes artigos. Neyde faz um alerta quanto ao comportamento dos espíritas perante a família: "Será que estamos mesmo nos preocupando em apertar os laços com nossos familiares?" E Marthinha traz à tona um velho assunto que envolve a figura da babá, mas a eletrônica. Antes a babá eletrônica era a TV, depois o videogame. E agora, a Internet? Leitura às páginas 5 e 12, respectivamente.

Júlio Laurentino Lima já é nosso conhecido. Jornalista residente em Limeira-SP, é atuante no movimento espírita local e regional e articulista da revista RIE, nos mostra alguns caminhos para a construção da paz, que, obrigatoriamente, passam pelo Evangelho de Jesus. Veja à página 13.

Boa leitura e feliz 2008.

O Editor.

Mensagem da Presidência

PELOS CAMINHOS DA UNIÃO E DA UNIFICAÇÃO

Neli Del Nery Prado - Vice-Presidência - delnery.blv@terra.com.br



*Juntos,
podemos fazer mais.*

Vivemos um momento de extraordinário progresso do movimento espírita estadual e, justamente por isso, toda cautela e atenção são necessárias, nos aspectos administrativo e doutrinário, para que mantenhamos esse ritmo.

Do ano que passou, colhemos inúmeras experiências valiosas que enriqueceram o nosso aprendizado, no campo da unificação do movimento dos espíritas no Estado de São Paulo.

As comemorações em torno do Sesquicentenário do Espiritismo, realizadas no Centro de Convenções Imigrantes, nos proporcionaram a aproximação fraterna de 13 entidades espíritas afinizadas com a unificação do movimento.

Outra atividade que nos propiciou relevante aprendizado foi a realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo, realizado em Guarulhos, cujos efeitos se fizeram sentir, meses após a sua realização e, ainda em 2008, com o desdobramento de várias releituras do evento, em âmbito regional.

Muito enriquecedores também foram os Encontros Fraternos de Unificação, realizados, simultaneamente, em várias regiões do Estado, e que favoreceram a integração entre os companheiros dos vários órgãos regionais e a própria Diretoria Executiva da USE.

Coroando, de forma expressiva, as comemorações relativas ao Sesqui-

centenário do Espiritismo, foi realizada em Bauru a solenidade de encerramento, com a palestra proferida por Evandro Noleto Bezerra (vide detalhes à página 9), sob o tema: “Allan Kardec: desafios na Codificação do Espiritismo”. Antecedendo a esse evento, foi realizada a reunião do Conselho Administrativo e no dia seguinte a reunião do Conselho Deliberativo Estadual da USE (vide págs. 10 e 11).

Esta rica oportunidade não poderia ser desprezada. Rica porque oportunizamos aos companheiros distantes da Capital a comparecer às reuniões, dadas as distâncias e as dificuldades naturais de locomoção. Como exemplo, podemos citar companheiros da USE de Ilha Solteira que dista setecentos e tantos quilômetros da Capital e que estiveram presentes em Bauru.

Para melhor aproveitamento e dando oportunidade aos departamentos e diretores das USE's, além das reuniões do CA e do CDE foram organizados dois seminários e uma palestra.

Os seminários “Por Que Evangelizar? – proposições reflexivas”, por Adalgiza Campos Balieiro, da cidade de Ribeirão Preto e “Ação Social – uma meta a ser alcançada” por Luiz Fernando de Andrade Penteadó, da cidade de São Paulo; são dois temas importantíssimos no Movimento Espírita, em especial aos líderes espíritas: evangelização e ação social.

Às reuniões do CA e do CDE compareceram amigos de várias localidades. As salas da USE local ficaram pequenas, mas aconchegante com a presença de tantos representantes. Companheiros que não víamos a tanto tempo lá estiveram apoiando e prestigiando o trabalho da USE Estadual, numa clara demonstração de que a USE SOMOS TODOS NÓS.

A USE Estadual, dada a riqueza da oportunidade e a certeza de que ir até os companheiros do interior vale a pena, irá repetir esta experiência em outras regiões que já se ofereceram para em 2008 realizarmos novos encontros. A USE Estadual registra os agradecimentos a todos.

Allan Kardec em Obras Póstumas, no capítulo “Constituição do Espiritismo”, item III - O Chefe do Espiritismo, deixou-nos uma mensagem que julgamos oportuna para reflexão:

“Compreende-se que, sem uma autoridade moral, capaz de centralizar os trabalhos, os estudos e as observações, de dar impulso, de estimular o zelo, defender o fraco, sustentar as coragens vacilantes, auxiliar com os conselhos da experiência, fixar a opinião sobre os pontos incertos, o Espiritismo correria o risco de andar à matroca. Não somente essa direção é necessária, como é preciso que disponha da força e da estabilidade em grau de assoberbar as tempestades. Aqueles que repelem toda a autoridade não compreendem os verdadeiros interesses da Doutrina. Se alguns pensam poder dispensar a direção, a maior parte – os que não confiam em sua infalibilidade e em suas luzes - sentem a necessidade de um apoio, de um guia, ao menos para ajudá-los a caminhar com mais certeza e segurança”.

Esses são os caminhos para unir e unificar. ☑

Reunião do

Conselho de Administração da USE

02 de março de 2008, domingo, das 9 às 13 horas

Rua Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo

Participantes: Presidentes e Representantes
das USE'S Regionais

Agenda: importantes assuntos estão pautados para esta reunião, que irão repercutir no movimento estadual.

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



A entrevistada, Therezinha Oliveira

DE – *Quando e como se tornou espírita?*

Therezinha Oliveira – Foi em Ribeirão Preto, na minha infância, que tomei contato com o Espiritismo, lendo obras doutrinárias que minha mãe trazia para casa e, acompanhando-a às reuniões mediúnicas do C. E. Apóstolo Paulo, dirigido pelo Sr. Salvador Trovato (o que me proporcionou muita experiência pela observação dos fenômenos de manifestação dos Espíritos). Logo depois, frequentei o “catecismo espírita” no “Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo”, dirigido pelo Sr. Theodoro José Papa. Posteriormente, moramos na Capital paulista e, em 1956, passamos a residir em Campinas, onde me liguei ao C. E. “Allan Kardec”, muito conhecido, por seus labores e correção doutrinária, e nele permaneço, até hoje.

DE – *Quando e como foi fundado o C.E. Allan Kardec? Há quanto tempo, você faz parte dele?*

Therezinha – O C.E. Allan Kardec foi fundado a 5 de setembro de 1938, pelo idealismo dos senhores Gustavo Marcondes e Servílio Marrone, unidos a pequeno grupo de confrades. Quando cheguei a Campinas, em 1956, o CEAK, pelo dinamismo e devotamento de seus pioneiros, já estava instalado em sua atual sede própria, à Rua Irmã Serafina, 674, e apresentava considerável estrutura doutrinária, com reuniões de estudo, de prática mediúnica e de assistência

Therezinha Oliveira

Nascida em Cravinhos-SP, interior do Estado de São Paulo, aos dias 2 de outubro de 1930, aos 77 anos de idade, Therezinha Oliveira é ativa dirigente do Centro Espírita Allan Kardec, da cidade de Campinas, onde reside desde 1956; é autora de diversos livros espíritas, palestrante conhecida nacionalmente, tendo presidido a União Municipal Espírita de Campinas, hoje USE Intermunicipal de Campinas, órgão da USE. Manteve, por alguns anos, o programa radiofônico “A Voz do Consolador”.

espírita à população, bem como Mocidade Espírita e Evangelização da Infância, além de uma obra assistencial em pleno funcionamento, o Instituto Popular “Humberto de Campos” e outra que estava em fase final de construção que, atualmente, se encontra em plena atividade, o “Educandário Eurípedes”, que oferece preparação profissional para jovens carentes e conta com uma creche. O CEAK instalou, posteriormente, mais duas obras assistenciais: a Creche Gustavo Marcondes e a Casa de Apoio à Vida que atende a gestantes.

DE – *Conte-nos sobre as suas atividades no Centro Espírita “Allan Kardec”. E as palestras que realiza.*

Therezinha – Desde janeiro daquele ano de 1956, quando adentrei as portas da sede do CEAK, comecei a participar da equipe de colaboradores. Comecei atuando, como dirigente da Mocidade do C.E. “Allan Kardec” e respondendo pelo jornal “Alavanca”. Em seguida, passei a participar da Diretoria desse Centro, como Secretária e, depois, como Presidente, em duas gestões, respondendo atualmente pela sua Diretoria de Estudos e Divulgação Doutrinária. Assim, há 50 anos, venho servindo, ininterruptamente, nessa casa querida. Quanto às palestras espíritas, estão perto de 3.000 e as venho realizando, desde 1961, percorrendo, ao longo desses anos, muitas cidades de nosso Estado, várias cidades dos Estados do Rio e de Minas Gerais, e algumas em outros Estados. É atividade muito gratificante, pois me enseja confraternizar com numerosos companheiros da Seara espírita,

conhecendo atividades e iniciativas valiosas, além da oportunidade de falar ao público da mensagem inspiradora do Evangelho e da Doutrina Espírita, que esclarece, consola e alenta.

DE – *Quais os livros editados, de sua autoria?*

Therezinha – Iniciei meus escritos pelos livros que embasam os cursos doutrinários do CEAK e que, hoje são 7 obras, a saber: Iniciação ao Espiritismo, Mediunidade, Reuniões Mediúnicas, Fluidos e Passes, Oratória a Serviço do Espiritismo, Estudos Espíritas do Evangelho e Orientação Mediúnica (este em parceria com Teddy Wilson). São livros que visam a preparação dos seareiros para o labor na casa espírita. Posteriormente, foram lançados nove livros endereçados ao público em geral: 1) Espiritismo, a Doutrina e o Movimento; 2) Parábolas que Jesus Contou e Valem para Sempre; 3) Jesus, o Cristo; 4) Na Luz da Mediunidade, os Mortos Vivem e se Comunicam; 5) Na Luz do Evangelho, a Mensagem do Amor; 6) Na Luz da Reencarnação, a Vida é sempre Vida; 7) Na Luz do Espiritismo tudo se esclarece; 8) Quando o Evangelho Fala e 9) Quando o Espiritismo Fala. Também gravei, em 2004, um CD com canções e poesias que me foram inspiradas, ao longo de anos, e tinham ficado guardadas, sem maior divulgação. Todos esses livros e o CD são lançamentos da Editora “Allan Kardec”. Apenas uma parte dos livros de cursos foram, a princípio, publicados pela Editora EME, quando o CEAK, ainda não iniciara sua atividade editorial.

A FAMÍLIA E O DIRIGENTE (ESPÍRITA?)

Neyde Schneider
3deoutubro@uol.com.br

Nós, os dirigentes espíritas, preocupamo-nos em divulgar campanhas como “O Melhor é Viver em Família – Aperte mais esse Laço”, mas, pessoalmente, cada um de nós, como é que lidamos com a “nossa” família? Será que cumprimos o grande mandamento da lei, exposto por Jesus em Mateus 22:39 “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”? ou reclamamos que a esposa não nos acompanha ao centro espírita, o marido não permite a nossa ida ao centro espírita, os filhos preferem dormir, ver TV, jogar videogame, do que ir às reuniões de educação infantil ou da mocidade espírita? O que fazemos para que eles queiram nos acompanhar? Será que tornamos a frequência à casa espírita algo prazeroso, uma recarga das “baterias”, ou uma obrigação, um dever “cacete”? Afinal, quem é o nosso próximo mais próximo? Não é a nossa família?

Damos aos nossos familiares não só o bom exemplo, mas o carinho e atenção de que precisam? Lembramos, ao falar em casa, do que disse o Mestre “(...) mas o que sai da boca procede do coração e isso contamina o homem, porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, (...)”? (Mateus 15:18-19)

“Quantas uniões infelizes porque são de interesse calculado, ou de vaidade, com as quais o coração

nada tem! Quantas dissensões e querelas funestas se teria podido evitar com mais moderação e menos suscetibilidade, quantos males e enfermidades são a consequência da intemperança e dos excessos de todos os gêneros!” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec)

Para muitos de nós, o testemunho maior é dentro do lar, às vezes bem mais difícil do que na própria Seara. Em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Kardec afirma, no cap.XIV, item 8, “Os Espíritos que se encarnam numa mesma família, sobretudo entre parentes próximos, são o mais frequentemente Espíritos simpáticos, unidos por relacionamentos anteriores, que se traduzem por sua afeição durante a vida terrena; mas pode ocorrer também que esses Espíritos sejam completamente estranhos uns aos outros, divididos por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem da mesma forma por seu antagonismo na Terra, para lhes servir de prova.” Convém também reler a mensagem do espírito Santo Agostinho no item 9 deste mesmo capítulo intitulado “A Ingratidão dos Filhos e os Laços de Família”.

Importa, porém, e muito que não deixemos a família de lado para dedicar-nos principal e exclusivamente às tarefas doutrinárias. É preciso aprender, não somente, a conviver com os nossos familiares, mas a dar-lhes o

amor incondicional, carinho, atenção, compreensão, enfim, tudo o que “receitamos” para os outros, de modo a fazer, de nossa casa, o verdadeiro lar, onde os que estão e que chegam sintam-se bem, felizes e em paz. Impossível, não? Difícil, talvez, mas importa darmos o melhor de nós para alcançarmos esse objetivo, de modo a não termos que sofrer a consequência da “dureza de nossos corações” como explicitado pelo meigo Rabi.

Santo Agostinho, ainda no capítulo XIV, item 9 do Evangelho Segundo o Espiritismo assevera: “(...) para ir a Deus não há senão uma senha; caridade; ora, não há caridade sem esquecimento de ultrajes e de injúrias; não há caridade com ódios no coração e sem perdão.” Será que não pedimos essa família para reencarnar? Ainda conforme Santo Agostinho “O contato incessante dos seres que odiou é uma prova terrível, sob a qual sucumbe, às vezes, se sua vontade não é bastante forte. Assim, segundo triunfe a boa ou a má resolução, será amigo ou inimigo daqueles no meio do qual foi chamado a viver.”

Dizemos que a caridade começa em casa, então, não vamos fugir para trabalhar no Espiritismo, mas vamos começar em casa, que provavelmente juntar-se-ão a nós também esses trabalhadores, de modo a tornar a tarefa na Seara do Bem cada vez mais auspiciosa. ☑

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.
Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Qualidade de Vida na Juventude

Marcia Pacciulio - marcia_pacciulio@yahoo.com.br



Desde muito tempo atrás, tem-se percebido as grandes transformações porque passa o ser humano, quando o seu desenvolvimento atinge a adolescência.

Na Grécia Antiga, a adolescência já era alvo de observações e estudos.

Sócrates apontava a rebeldia dos jovens contra as autoridades e seu

desrespeito em relação às pessoas mais velhas, tentando a contradizer seus pais e tyrannizar seus professores. Aristóteles também salientou algumas características marcantes nos adolescentes: a esperança, a valorização da convivência em grupo, a amizade, o companheirismo desinteressado e a veemência com que reagem aos conflitos.

Também hoje a ciência contemporânea tem constatado que o adolescente conserva traços semelhantes àqueles da Antigüidade, tais como: dinamismo, modificações bio-psíquicas com implicações em seu comportamento social, conturbação, inquietude e gosto por desafios.

O Espiritismo vem lançar luz

sobre todas essas constatações, auxiliando a Ciência oficial a melhor compreender esse período tão importante da existência terrena, que possui características próprias e atemporais. Esclarece-nos que o acontecimento mais marcante da adolescência é o despertar psíquico do Espírito encarnado, que esteve condicionado ao desenvolvimento biológico, aguardando o momento mais oportuno para emergir.

Enquanto, do ponto de vista físico, o adolescente está completando o seu desenvolvimento para se tornar adulto, espiritualmente ele estará começando a mostrar sua personalidade profunda.

Junto com a personalidade emergente, ressurgirão seus conflitos interiores e dúvidas, resquícios de experiências anteriores, que precisarão ser identificados e trabalhados por ele mesmo, com a ajuda de seus educadores, principalmente a família.

Some-se a isso, a necessidade

do espírito reencarnado de adaptar-se à nova realidade social, que exercerá sobre ele uma influência nem sempre salutar, mormente nas últimas décadas, em que o Materialismo cresceu assustadoramente e invadiu todos os campos de atuação do jovem, influenciando sobremaneira a sua qualidade de vida.

Por exemplo, a presença de adolescentes na força de trabalho tem

sido encorajada mais e mais pela sociedade, sendo, inclusive, legalizada pela legislação brasileira. Segundo dados do censo 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 9 milhões de adolescentes de 15 a 19 anos estão inseridos no mercado de trabalho, porque acreditam que, além da emancipação econômica, estão conquistando "maturidade" e "respeito".

Mas, na maioria das vezes, o trabalho precoce trará conseqüências negativas irreversíveis, como: seu sono, tão importante nessa fase, ficará naturalmente prejudicado, levando à baixa frequência nas aulas ou ao total abandono da escola, o que, por sua vez, acarretará o seu total despreparo para o mercado de trabalho. Igualmente grave, são as doenças e os acidentes decorrentes das atividades realizadas no trabalho, devido ao fato de que os seus empregadores priorizam o aspecto produtivo sobre o educativo, pouco investindo nas melhores condições de saúde e segurança dos jovens aprendizes.

O levantamento realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no ano 2000, em 24 países, apresenta resultados preocupantes: os jovens brasileiros são os que mais gostam de televisão e os que menos se interessam por política e sociedade. Quase 60% dos entrevistados disseram que suas ações não têm impacto no mundo e 59% acreditam que o seu trabalho não tem impacto no meio social onde estão inseridos. Além do mais, a pesquisa mostrou que o consumo é o principal elo de ligação do jovem com a sociedade e cerca de 50% deles admi-

“ Como se pode perceber, o materialismo tem conseguido, principalmente através da mídia televisiva, estender o tentáculo do consumismo até os lares, transformando os nossos jovens em “números de audiência” e “consumidores em potencial”. ”

tiram que “compram demais”!

Como se pode perceber, o materialismo tem conseguido, principalmente através da mídia televisiva, estender o tentáculo do consumismo até os lares, transformando os nossos jovens em “números de audiência” e “consumidores em potencial”. Sem uma Educação verdadeira, centrada no estímulo às suas potencialidades espirituais e ao desabrochar natural de sua personalidade, de forma atuante e consciente de suas responsabilidades, o adolescente acaba não encontrando a sua identidade psicológica e passa a agir como um autômato, acatando falsos valores para sua jornada existencial, que nada lhe acrescentarão em termos de crescimento evolucionar.

Outros estudos, realizados pela seção brasileira da UNESCO, em parceria com o IBGE, revelam que a taxa de analfabetismo entre os jovens brasileiros é de 4,2% e que, saber ler e escrever formalmente não garante a eles a continuidade dos estudos, pois 51,4% não freqüentam nenhum tipo de instituição de ensino e somente 29,2% dos jovens de todo o país, encontram-

se matriculados no Ensino Médio ou no Ensino Superior.

Um dos fatores que mais colaboram para a deserção de jovens das escolas é a gravidez inesperada. Em um estudo realizado pela Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM, 1999), a respeito do comportamento sexual e reprodutivo de jovens brasileiros, a totalidade dos entrevistados conhecia algum tipo de método contraceptivo e a maioria já havia utilizado algum método pelo menos uma vez.

Por outro lado, a pesquisa detectou a existência de uma ordem cronológica entre os acontecimentos: o comportamento contraceptivo é sempre posterior ao início do relacionamento sexual com a parceira ou o parceiro. Some-se a isso, o fato de que ainda persiste entre os jovens a idéia de que “evitar a concepção é coisa de mulher” e que o uso de preservativo pelo rapaz só é necessário com parceiras eventuais, pois “com a namorada não precisa”.

Nesse sentido, uma política de informação aos jovens sobre reprodução e métodos contraceptivos não é, por si só, suficiente ou eficaz para solu-

cionar o problema, porque esbarra nesta cultura de diferenças de responsabilidade de acordo com o sexo e não leva em consideração um dos aspectos mais importantes para a condução de um relacionamento saudável, que é o respeito pelo outro e por si mesmo, pois, diante da justiça divina, homens e mulheres são iguais!

Além do mais, o anseio por liberdade, que normalmente surge na adolescência e que influencia principalmente o comportamento sexual do jovem, precisa ser norteado por uma Educação que valorize a responsabilidade e que lhe ensine que há uma lei universal que lhe cobrará as conseqüências de seus atos, mesmo que a sociedade não o faça!

Ele, o jovem, precisa saber que é imortal e é o construtor de seu destino, através de suas escolhas e atitudes! Essa conscientização poderá, inclusive, auxiliá-lo na escolha dos tipos de lazer e dos amigos que irão compor o seu grupo.

O jovem educado para amar a Vida e valorizar as oportunidades que se lhe surgem para ser uma pessoa melhor a cada dia, não desperdiçará seu tempo com modalidades de diversão onde predomine a violência ou a sensualidade, nem com os vícios de qualquer gênero!

Por isso, nunca será demais lembrarmos que a Casa Espírita, através de seu Departamento de Mocidade, pode ajudar muito o adolescente, prestando-lhe esclarecimentos doutrinários e fornecendo-lhe subsídios verdadeiros para o seu progresso, em parceria com profissionais espíritas de diferentes áreas (médicos, enfermeiros, psicólogos, pedagogos, sociólogos, etc.), desenvolvendo uma programação de estudo e trabalho atrativa e dinâmica, propiciando ao jovem um ambiente acolhedor e salutar, onde prevaleçam o amor e o desejo sincero de auxiliá-los, para que cheguem à fase adulta com mais equilíbrio e maturidade espiritual, tornando-se homens e mulheres atuantes, conscientes, cidadãos do mundo e, posteriormente, do Universo! ☑



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

SESQUICENTENÁRIO DA REVISTA ESPÍRITA

Adolfo de Mendonça Junior - adolfo@usefranca.org.br

*Homenagem aos 150 anos de
Lançamento da Revue Spirite,
de Allan Kardec*

A trajetória do trabalho de Allan Kardec relativo à Revista Espírita e a importância deste veículo de comunicação para a visibilidade dos princípios doutrinários fora do movimento espírita, em países que o Espiritismo ainda era desconhecido.


Em 2008 celebra-se o sesquicentenário da Revista Espírita, um dos primeiros periódicos espíritas da história. Há 150 anos, Allan Kardec dava início à coleção da Revista que teve 12 edições publicadas por ele até a sua desencarnação em 1869. A Revista é um dos maiores veículos de comunicação social espírita já ofertado à Humanidade. Ela é uma publicação mensal composta de artigos e comunicações obtidas, principalmente, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

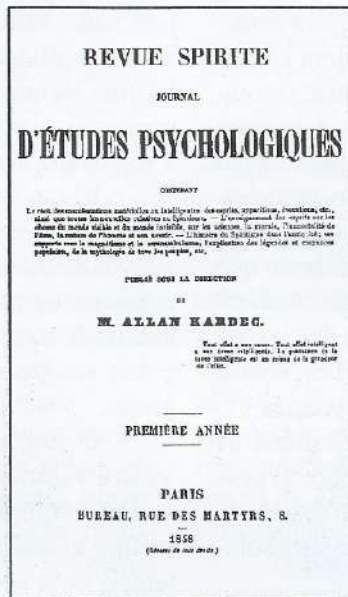
No mês de janeiro de 1858, foi publicada em Paris, capital da França, a 1ª Edição da Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos, que contém, de acordo com Allan Kardec, "O relato das manifestações físicas ou inteligentes dos Espíritos, aparições, evocações, etc., bem como todas as notícias relativas ao Espiritismo, — o ensino dos Espíritos sobre as coisas do mundo visível e do invisível, sobre as ciências, a moral, a imortalidade da Alma, a natureza do homem e o seu futuro; — a história do Espiritismo na antiguidade, suas relações com o magnetismo e com o sonambulismo; a explicação das lendas e das crenças populares, da mitologia de todos os povos, etc...". Orientado pelos Espíritos Superiores e, sem contar com um único assinante, Allan Kardec publicou a Revista, financiando sozinho os

primeiros números, não tendo, segundo suas palavras, de que se arrepender, porquanto o resultado ultrapassou todas as suas expectativas. Naquela época, a Doutrina Espírita ainda "engatinhava", porque ela havia nascido no dia 18 de abril de 1857, com o lançamento de O Livro dos Espíritos. A Revista Espírita circulou fora do "Movimento Espírita", que na verdade ainda nem existia. Desse modo, a Revista foi posta à venda nas melhores livrarias da França e mesmo da Europa, porque logo

Revista que nasceu apenas oito meses após o lançamento de "O Livro dos Espíritos". Com a Revista, a Doutrina ganhou um impulso incrível, para além daquilo que o próprio Allan Kardec poderia esperar. Pessoas de diversas partes do continente europeu passaram a ter conhecimento dos fenômenos e da filosofia que os explicava e a prova do interesse pela Revista se mostrou exatamente pelos sucessivos aumentos da sua tiragem, além de sua longa vida. Após a desencarnação de Allan Kardec, a Revista passou para as mãos de Amélie Gabrielle Boudet (sua esposa) e de P. G. Leymarie.

Entendemos que a coleção da Revista (12 volumes) é obra tão importante quanto as Obras da Codificação Espírita, o chamado Pentatêuco Kardequiano. Obra a ser estudada por nós espíritas, para aprofundarmos o entendimento das nuances do Espiritismo. Nas comemorações deste 1º de janeiro, propomos ao Movimento Espírita a realização de estudos, palestras, seminários, mesas-redondas e outras atividades doutrinárias

alusivas ao tema. Finalmente, lembramos a figura de Allan Kardec, o codificador da Doutrina e Patrono da Imprensa Espírita Internacional: — Que possamos seguir o seu exemplo e promover esforços no sentido de fortalecer e aprimorar a Imprensa Espírita. 



Capa da Revue Spirite Ed. nº 1

depois contaria com expressivo número de assinantes. A Revista Espírita constituiu-se numa espécie de tribuna livre, na qual Allan Kardec sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal-compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação, através do critério da concordância e da universalidade do ensino dos Espíritos.

Sendo assim, estamos comemorando, neste dia 1º de janeiro de 2008, o 150º aniversário da Revista Espírita.

“Entendemos que a coleção da Revista (12 volumes) é obra tão importante quanto as Obras da Codificação Espírita, o chamado Pentatêuco Kardequiano.”

A USE PROMOVE A ÚLTIMA HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DO ESPIRITISMO

Realizada em Bauru, no dia 08 de dezembro p. passado a solenidade de encerramento das comemorações do Sesquicentenário de lançamento de "O Livro dos Espíritos".

da Redação



Evandro Noletto Bezerra no momento de sua palestra. No fundo, à direita Richard Simonetti, do Centro Espírita Amor e Caridade e José Antônio Luiz Balieiro, presidente da USE




Evandro, que reside na cidade de Brasília, fez uma palestra primorosa. Com competência e simplicidade falou sobre a vida de Allan Kardec, seus contatos com os originais das obras da Codificação e especialmente sobre O Livro dos Espíritos, do qual é tradutor. O tema abordado foi: "Allan Kardec: Desafios da Codificação do Espiritismo".



Flagrante do público no auditório do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru

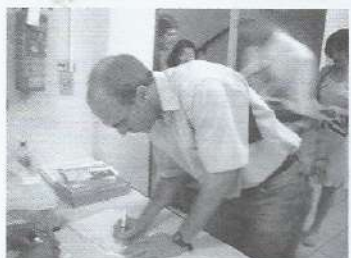
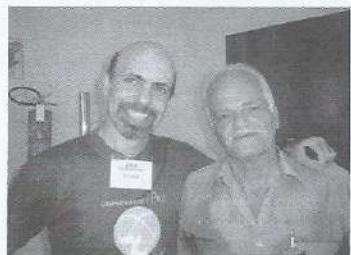
Evandro Noletto Bezerra, 58 anos, médico, Secretário-Geral da FEB, redator da revista Reformador, expositor espírita e tradutor das obras de Allan Kardec para o português, especialmente de "O Livro dos Espíritos", lançado em comemoração aos 150 anos do Espiritismo, em edição especial da FEB.

A tradução de Evandro é resultado de cuidadosa pesquisa nos originais franceses de "O Livro dos Espíritos", existentes na Biblioteca de Obras Raras da Federação Espírita Brasileira. 



Evandro, durante a noite de autógrafos de "O Livro dos Espíritos"

ENCONTRO E BAURU: 15 ESPIRITISMO



Vista aérea de Bauru



Nos dias 8 e 9 de dezembro p. passado, a cidade de Bauru, localizada em região central do Estado de São Paulo, sediou as últimas reuniões de 2007, do Conselho de Administração - CA e Conselho Deliberativo Estadual - CDE da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Num clima de harmonia e entusiasmo, as reuniões se desenvolveram de forma muito produtiva, nas quais vários assuntos de interesse do movi-

mento espírita estadual foram discutidos e deliberados.

Em sintonia com os princípios democráticos que embasam a USE, todos os participantes tiveram ampla liberdade de exposição de suas propostas, cujos registros foram feitos em livros próprios pela Secretaria Geral e se encontram à disposição dos órgãos de Unificação.

ESTADUAL EM 10 ANOS DE CDE, CA E CDE.



Centenário
Municipal Bauru

No dia 8, sábado, à noite, após a reunião do Conselho de Administração, com o apoio da USE Intermunicipal de Bauru

foi realizada a solenidade de encerramento das comemorações do Sesquicentenário do Espiritismo, com a palestra de Evandro Noleto Bezerra, Secretário Geral da FEB, escritor e expositor espírita, sobre o tema: **“Allan Kardec: Desafios na**

Codificação do Espiritismo”.

No dia seguinte, 9 de dezembro, simultaneamente à reunião do CDE, foram realizadas duas palestras, a saber:

“Por que Evangelizar - proposições reflexivas”, a cargo de Adalgiza Campos Balieiro, educadora, escritora e diretora do departamento de Educação Espírita da USE.

“Ação Social - uma meta a ser alcançada”, realizada por Luiz Fernando, psicólogo, psicoterapeuta, consultor em recursos humanos e diretor do departamento do Serviço Assistencial Espírita da USE.

Certamente, as fotos comunicaram com mais evidência esse encontro de corações. 📷



INTERNET: A NOVA BABÁ ELETRÔNICA?

Martha Rios Guimarães - marthinarg@uol.com.br

Primeiro foi a TV, depois o video-game e agora, a internet será ou já é a babá de nossas crianças?

Estima-se que o Brasil tem cerca de 4 milhões de usuários da Internet, sendo que boa parte desse número é composta por crianças e jovens. É inegável que a rede mundial de computadores oferece muitos benefícios ao ser humano, assim como brincar no computador *pode ser* mais seguro do que sair às ruas e se expor à violência, contudo, é necessário que os pais tenham o cuidado de não transformar essa ferramenta em uma nova babá eletrônica e, o que é pior, cuidar para que o uso contínuo não leve o usuário ao vício. Convém ressaltar que muitos especialistas em psiquiatria já estão considerando que essa será a provável epidemia do novo século e alertam que a dependência pode levar a casos extremos – em 2005, na Coreia, sete pessoas morreram enquanto jogavam, vítimas de exaustão e ataque cardíaco.

Como fazer, então, para impedir que o público infanto-juvenil fique obcecado pelo computador? De acordo com os especialistas em educação os pais devem aumentar as atividades sociais e escolares de seus filhos, evitando que a Internet – assim como a TV, videogame e outros recursos usados para entreter as crianças e “dar sossego” aos adultos – realize a tarefa de tomar conta dos pequenos, papel que cabe aos seus responsáveis. Para Marisa Lopes,

psicopedagoga, “é preciso que se estabeleça limite de tempo e horário, bem como quais jogos utilizar e sites acessar”. A especialista em educação completa afirmando que “a tecnologia quando bem explorada é uma importante ferramenta na construção de novos conhecimentos, porém, sem limites e orientação, pode ser extremamente prejudicial”. Conhecer a ferramenta – a criança respeita conselhos dados com conhecimento de causa, rejeitando os improprietários –; demonstrar interesse pelos amigos “virtuais” e pelos “passeios” pela Internet; fazer acordo em família para o uso do computador e criar o hábito do diálogo são algumas das maneiras de garantir o uso sensato do computador.

Os pais também devem garantir às crianças a participação em brincadeiras tradicionais (esconde-esconde, pega-pega, casinha, etc) que ajudam no desenvolvimento físico, intelectual e social da criança. “Embora seja inquestionável a importância da tecnologia na educação é preciso resgatar as brincadeiras tradicionais”, explica Marisa lembrando que um dos grandes problemas da medicina atual é a obesidade infantil e isso se deve, principalmente, à vida sedentária de crianças que com os recursos tecnológicos passam a maior parte do tempo sentadas em frente

ao computador, videogame e televisão. “As brincadeiras auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora, nas relações sociais, no respeito às regras, ao direito e ao espaço do outro, enfim, são poderosos recursos educacionais dos quais os pais não podem abrir mão”, afirma a pedagoga.

Como em todos os aspectos de nossa vida, o bom senso deve nortear as decisões relacionadas com o uso da Internet, lembrando que ele não dispensa a orientação e o acompanhamento dos pais nesse sentido. “O fato da criança estar dentro de casa não implica em sua segurança, afinal, um computador ligado à rede é uma porta aberta para o mundo, podendo colocar em risco a segurança de toda família”, alerta Marisa Lopes referindo-se à crimes de pedofilia, seqüestros, desvios de dinheiro e outros tão comuns nos noticiários e que, muitas vezes, acontecem a partir de informações que as pessoas transmitem ingenuamente em bate-papos, sites de relacionamentos, etc.

Concluimos, portanto, que a Internet – como outras tecnologias – são importantes e devem ser incluídas na rotina das crianças, mas ela jamais substituirá o afeto e a atenção advindos do convívio em família e que oferece os subsídios necessários para que a criança torne-se um ser humano responsável e equilibrado. ▣

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!

ALERTA AOS PAIS



Francislene M. da Silva (psicóloga) e Marcia Adriana C. Simionato (psicopedagoga)
• 14x21cm – 160 p. – Duas Cores – R\$19,00

Em *Alerta aos Pais*, as autoras arrolam problemas (e possíveis soluções) da difícil tarefa de educar com amor, com equilíbrio e com respeito.

Que este livro possa ser, para todos nós, pais e educadores, uma ajuda a mais na sublime e complexa missão que temos de educar-nos para podermos educar melhor nossas crianças.

TERAPIA DA PAZ

Donizete Pinheiro
14x21 cm – 200 p. • R\$ 19,50

O leitor amigo terá nesta obra a oportunidade de analisar com maior profundidade parábolas modernas, divulgadas aqui e ali pelas pessoas, e que permitem suaves reflexões sobre as nossas condutas. (O autor é juiz de direito na cidade de Marília-SP)



Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: vendas@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USEs e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!



Juntos, podemos fazer mais.

CALENDÁRIO GERAL DE ATIVIDADES - 2008

JANEIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 - Confraternização Universal

12 - REUNIÃO D. EXECUTIVA
20 - ESDE COORDENADORES

FEVEREIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

05 - Carnaval

9 - 10 - CURSO FORMAÇÃO EDUCADORES INFÂNCIA
16 - TAREFAS MULTIPLICADORAS
24 - SEMINÁRIO DO DOD

MARÇO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

21 - Paixão de Cristo

01 REUNIÃO DE + DEPTOS / 02 REUNIÃO CA / OFICINA CAPACITAÇÃO DIRIGENTES / 09 OFICINA DOD / 15 E 16 ENCONTRO ESTADUAL LIVRO ESPÍRITA / 21-22-23 NOCIDADE CONFRATERN. REGIONAIS
29 ATO EM DEFESA DA VIDA / 30 ENCONTROS REGIONAIS

ABRIL

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

21 - Tiradentes

05 REUNIÃO DE / 5 E 6 CURSO FORM. EDUC INFÂNCIA
06 OFICINA COMUNICAÇÃO / 13 ENC. ESTADUAL MEDIUMIDADE / 18 LIVRO DOS ESPÍRITOS / 27 SEMINÁRIO DOCTRINÁRIO / 25 A 27 CFN ZONAL SUL

MAIO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 - Dia do Trabalho 22 Corpus Christi

04 OFICINA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA
10 REUNIÃO DE
25 SEMINÁRIO LIVRO
31 REUNIÃO DE + DEPTOS

JUNHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

01 ENCONTRO ESTADUAL SAE / 05 ANIVERSÁRIO USE 61 ANOS / 07 REUNIÃO CA / 08 REUNIÃO CDE
15 OFICINA CAPACITAÇÃO DIRIGENTES
29 SEMINÁRIO FINANÇAS

JULHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

05 REUNIÃO DE
06 OFICINA INFÂNCIA E JUVENTUDE
27 SEMINÁRIO DOCTRINÁRIO

AGOSTO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

02 REUNIÃO DE / 03 OFICINA CAPACITAÇÃO DIRIGENTES / 17 ENCONTRO ESTADUAL MEDIUMIDADE
24 SEMINÁRIO DOCTRINÁRIO
31 ENCONTROS REGIONAIS

SETEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

7 - Procl. Independência

06 REUNIÃO DE + DEPTOS
07 REUNIÃO CA
13 E 14 ENCONTRO ESTADUAL EDUCADORES INFÂNCIA
28 SEMINÁRIO DOCTRINÁRIO

OUTUBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12 - N. Sra. Aparecida

04 REUNIÃO DE
05 ENCONTRO EST. EDUCAÇÃO
19 SEMINÁRIO DOCTRINÁRIO
25 E 26 ENCONTRO ESTADUAL COMUNICAÇÃO

NOVEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

2 - Finados 15 - Procl. República

01 REUNIÃO DE / 02 ESDE COORD. ESTADUAL
07 A 09 CFN BRASÍLIA
23 OFICINA EDUC. INFÂNCIA
29 ENCONTRO ESTADUAL SAE

DEZEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 - Natal

06 REUNIÃO DE + DEPTOS
13 REUNIÃO CA
14 REUNIÃO CDE

OBSERVAÇÕES

1. Oficinas e Seminários direcionados à área Metropolitana - Atividades compartilhadas USE Regional SP e USE Deptos.
2. DATAS ESTRATÉGICAS: Solicitamos gentileza dos órgãos incluí-las e priorizá-las em sua programação de atividades.

A CONQUISTA DA PAZ

Julio Laurentino de Lima - juliollima@uol.com.br

Paz, como conquistá-la? As reflexões do autor nos remete a soluções conhecidas e pouco vivenciadas.

Normalmente, as criaturas desejam viver em paz. Assim afirmamos, porque existem criaturas que se comprazem em viver belicosamente. Todavia, estas apenas exteriorizam o estado enfermizo de suas mentes infelizes, plenas de formas-pensamento de agressão que, como numa base de mísseis, estão prontas para serem arremessadas contra eventuais alvos que são as criaturas que, porventura, venham a se interporem entre elas e seus interesses mesquinhos.

Enquanto o homem acalenta o velho refrão: “*Se queres a paz, prepara-te para a guerra*”, terá sempre de sofrer as conseqüências dos seus atos de desamor e de violências, com os quais, aparentemente, faz justiça, defendendo-se dos ataques dos outros que, por suas vezes, consideram-se, também, injustiçados pelos prejuízos que sofreram.

Quantas falácias, arroubos intempestivos de líderes em prol da paz. Contudo, na sua maioria, hasteiam a bandeira branca da paz, quando se vêem perdidos, alimentando, de antemão, o desejo de uma oportunidade para voltarem ao desforço. Alteiam-se na paz, sobre os arsenais plenos de petrechos de destruição e de morte. Se observassem o maior código de moral que existe neste planeta – o Evangelho de Jesus –, há muito tempo teriam resolvido as suas caturrices. Todavia, aos recalitrantes, o aguilhão da dor é algo assaz convincente, para forçá-los a uma confraternização compulsória que, paradoxalmente, ocorrerá.

Tais considerações são atinentes ao nosso mundo que ainda é de provas e expiações; porém, segundo a Lei do Progresso e conseqüente marcha do progresso, será guindado a mundo de regeneração e aí, as condições negativas que apontamos serão eliminadas, conforme observou Allan Kardec: “*O progresso, sendo uma condição da natureza humana, não está ao alcance de ninguém a ele se opor. É uma força viva que as más leis podem retardar, mas não sufocar. Quando essas leis se*

lhe tornam incompatíveis, ele as afasta com todos aqueles que tentam mantê-las, e assim será até que o homem tenha colocado suas leis em conformidade com a justiça divina, que quer o bem para todos, e não leis feitas para o forte, em prejuízo do fraco”. (1)

A paz é a antítese do ódio que alimenta os choques de interesses; logo, é impossível impô-la; tem que ser conquistada e tal ocorre com o conagraçamento das criaturas envolvidas, através do amor e da caridade, fonte de todas as virtudes.

“*Quando a lei de amor e de caridade for a lei da Humanidade, não haverá mais egoísmo; o fraco e o pacífico não serão mais explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento. Tal será o estado da Terra quando, segundo a lei do progresso e a promessa de Jesus, ela tornar-se um mundo feliz, pela expulsão dos maus*”. (2)

Considerando-se a essência do Evangelho de Jesus, o mesmo nunca foi de “*implantação*”, mas de “*plantação*” nos corações receptivos e férteis. Contudo, Jesus previu que, de um modo geral, o mesmo traria, face às incompreensões, dissidências e conseqüentes lutas fratricidas, ao contrário da paz real que representa. “*Não julgueis que vim trazer paz à Terra; não vim trazer paz, mas espada*.” (3)

Se interpretado ao pé da letra, Jesus poderia ser considerado um caudilho sanguinário, antítese do que é, porém, o seu pensamento era o seguinte: “*Não julgueis que a minha doutrina se estabeleça pacificamente. Ela trará lutas sangrentas, para as quais, o meu nome servirá de pretexto, porque os homens não me haverão compreendido ou não terão querido me compreender. (...) À guerra sucederá a paz; ao ódio dos partidos, a fraternidade universal; às trevas do fanatismo, a luz da fé esclarecida*.” (4)

Se em razão do Evangelho de Jesus, aconteceu e continua acontecendo, nos dias que correm, os conflitos e dissensões, que dirá do que provém dos

homens, face as suas imperfeições? Almejando a conquista da paz, há que se considerar dois aspectos basilares: a paz de Jesus e a paz do mundo, consoante as suas próprias palavras ditas por ocasião da sua despedida dos discípulos, quando prometeu outro Consolador e, entre as várias recomendações, disse: “*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo*.” (5)

A paz não é apenas a inexistência de atritos rancorosos entre as pessoas ou povos. É mais, propriamente, um estado de alma, interior, harmônica, da criatura e, por isso, só pode ser conquistada intimamente e, evidentemente, por aquele que, após se compenetrar do erro em que incorreu em situar a paz no seu aspecto exterior e de imposição aos outros, passa a buscá-la em si mesmo, abjurando a “*paz romana*” que era de implantação a ferro e fogo e mantida desde que satisfeitos estivessem os interesses egoísticos dos conquistadores.

O cultivo da paz é, principalmente, o objetivo de nós, espíritas, considerando-se o trato mediúnico e a educação harmoniosa e pacífica das nossas faculdades em prol dos carentes e necessitados, encarnados e desencarnados. E como nos disse inspiradamente um mentor: “*quem faz o que pode merece o salário da paz*”.

Assim, concluímos que, ao situar-se em provas devido aos prejuízos causados a outrem, por uma paz exterior obtida indevidamente, a criatura, no seu sofrimento, conquista intimamente a paz! ☛

BIBLIOGRAFIA

(1) O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, nota à Questão 781.

(2) O Evangelho Seg. o Espiritismo, Allan Kardec, Cap. IX, nº 5.

(3) O Evangelho Seg. Mateus 10: 34.

(4) O Evangelho Seg. o Espiritismo, cap. 23, n. 16.

(5) O Evangelho Seg. João 14: 27.

REVISTA ESPÍRITA: 150 ANOS

Merhy Seba - merhyseba@ig.com.br

Algumas passagens históricas sobre os primórdios da imprensa espírita, no ensejo das comemorações do Sesquicentenário da Revista Espírita de Allan Kardec, nos levam a entender que, com a Revue Spirite, Allan Kardec inaugura o jornalismo científico, com foco na temática metafísica. Nesse particular, Allan Kardec foi pioneiro.

Inegavelmente, a imprensa espírita, como um todo, abrangendo boletins, jornais, revistas, programas radiofônicos e televisivos, além de portais e sites na web, é um dos setores que mais crescem no movimento espírita brasileiro e internacional.

Iniciado nos meados do século XIX, após o surgimento da Doutrina Espírita em 1857, de lá para cá, esse segmento se desenvolveu graças a vários fatores, entre eles: a conscientização dos espíritas para maior visibilidade dos postulados espíritas e os avanços da tecnologia que colocou os meios impressos e eletrônicos à disposição das instituições.

Antecedentes históricos

O lançamento da "Revue Spirite" por Allan Kardec, em 1º de janeiro de 1858, foi uma ação estratégica fundamental para estreitar as relações com o público interessado em assuntos transcendentais e, ao mesmo tempo, abrir um canal de comunicação com esse público para a captação de matéria e esclarecimentos sobre os fenômenos denominados espíritas que pululavam, em toda a Europa e América do Norte.

Mais uma vez, Allan Kardec surpreendeu a comunidade intelectual francesa, com o lançamento do primeiro jornal espírita na França(1) o que reforçou e ampliou a tese do Espiritismo, que, a partir de então, passou a contar com a contribuição de inúmeros relatos insuspeitos e oportunos que vinham de várias regiões francesas e também do Exterior, confirmando a universalidade dos ensinamentos dos Espíritos.

É perfeitamente compreensível que, no intervalo que compreende a data de lançamento de O Livro dos Espíritos (abril de 1857) e a data de lançamento da "Revue Spirite" (janeiro de 1858), portanto, 8 meses e meio, surgissem algumas iniciativas no campo da imprensa espírita, antecipando-se à

iniciativa do Codificador.

O próprio Allan Kardec, na primeira edição da "Revue"(1), afirmou: "Até agora não existe na Europa senão um jornal consagrado à doutrina espírita é o *Journal de l'âme*, publicado em Genebra, pelo Dr. Boessinger. Na América o único jornal em língua francesa é o *Spiritualiste de la Nouvelle-Orléans*, editado pelo Sr. Barthès. Em compensação, existem dezessete jornais em língua inglesa".

Acrescente-se a isso, a matéria contida na obra "Imprensa Espírita no Brasil 1869-1978", de Clóvis Ramos (2), menciona que Zair Cansado, em "O Mundo Espírita" (abril de 1972) afirmara que "(...) o periodismo espírita mundial teve início com o lançamento de *The Spiritual Telegraph...*", sem menção à sua origem.

Depois de tanto tempo decorrido, no momento não dispomos de qualquer meio de comparar esses jornais com o periódico do Codificador.

Ao tomar conhecimento do conteúdo da Revista Espírita, o leitor faz uma imersão em um oceano de testemunhos do Codificador sobre o progresso do Espiritismo, no Mundo, (durante 11 anos e 4 meses consecutivos, sob a sua responsabilidade direta), a análise e interpretação do material recebido e suas pertinências, bem como as ações, perante os obstáculos naturais que a nova doutrina encontrou, sem deixar de se aprofundar na identificação da fenomenologia espírita, confrontando-a com as conquistas da ciência da época.

Uma revista e, ao mesmo tempo um Jornal de Estudos Psicológicos

Segundo André Moreil(3), Allan Kardec, na primeira edição da Revista, estabelece a lista dos documentos que podiam ser enviados à redação, a saber:

Homenagem aos 150 anos de Lançamento da Revue Spirite, de Allan Kardec

"Manifestações materiais ou intelectuais, obtidas em sessões a que os colaboradores tiveram ocasião de assistir pessoalmente; ocorrências de lucidez sonambúlica e de êxtase: ocorrência de segunda vista, previsões, pressentimentos; fatos relativos ao poder oculto, atribuído, certa ou erradamente, a determinados indivíduos; lendas e credices populares. Ocorrências de visões e aparições. Fenômenos psicológicos especiais que acontecem no momento da morte. Problemas morais e psicológicos que pedem solução. Fatos morais, atos notáveis de devotamento e de abnegação, cuja divulgação, como exemplo, possa ser útil".

O propósito da Revista Espírita, como se pode, facilmente, perceber, não tinha o objetivo da imprensa clássica de noticiar fatos simplesmente, mas de desenvolver idéias e trazer à tona suas conseqüências morais e espirituais. "A *Revue Spirite* – afirmou Allan Kardec, *é menos um jornal do que o complemento e o desenvolvimento das minhas obras doutrinárias*"(4).

Com o lançamento da Revista Espírita, Allan Kardec inaugura o jornalismo científico espírita, fazendo da temática metafísica o seu foco principal, sem perder a simplicidade e a objetividade textual, ao alcance de todos os níveis de compreensão.

Sob o ponto de vista de conteúdo, é uma referência bibliográfica imprescindível aos estudiosos do Espiritismo - que se junta às obras da Codificação Espírita e às obras subsidiárias de autores encarnados e desencarnados. ☑

Bibliografia:

- 1 - Allan Kardec - *Revista Espírita*, EDICEL: São Paulo, tradução de J. Herculano Pires, p.2, 1964.
- 2 - Clóvis Ramos - *Imprensa Espírita no Brasil - 1869-1978*, Instituto Maria: Juiz de Fora
- 3 - André Moreil: *Vida e Obra de Allan Kardec* - EDICEL, São Paulo, 1971, p. 72.
- 4 - _____ p. 71

LIDERANÇA

Richard Simonetti - richardsimonetti@uol.com.br

Em tom de humor, o autor apresenta várias situações com as quais o dirigente espírita pode se identificar, no quadro da liderança. Faça o teste, preenchendo com um "X" o espaço correspondente à sua resposta.

Você, leitor amigo, que dirige um Centro Espírita, um grupo mediúnic, uma instituição assistencial, já parou para pensar no tipo de liderança que exercita?

Você é autocrático ou democrático?

Imagine um barco.

O líder autocrático é a *âncora*. Segura a embarcação. Não a deixa navegar.

O líder democrático é o *leme*. Observa as diretrizes básicas, as metas que se pretende atingir, e deixa o barco seguir em frente.

Instituições e grupos dominados pelo dirigente âncora não prosperam porquanto, pretendendo controlar tudo e exercitar o monopólio das realizações, ele anula a iniciativa dos companheiros, cerceia sua liberdade e compromete o desenvolvimento do serviço.

Instituições orientadas pelo dirigente leme crescem, desenvolvem-se, formam grupos de voluntários, multiplicam serviços, deslançam, singram com segurança os mares do progresso, sustentados pelo trabalho de equipe.

Proponho um teste para você, feito de algumas questões simples, com respostas em duas alternativas.

Lápis na mão, vamos lá:

1 – O arcaico Estatuto da instituição prevê reeleição ilimitada para o cargo de presidente. Você:

a) Defende a cláusula retrógrada, alimentando o inconfessável desejo de perpetuar-se na direção.

b) Convoca uma assembléia para reforma do Estatuto, atualizando-o principalmente em relação à saudável alternância de cargos.

2 – Reuniões de diretoria:

a) Raramente são efetuadas, embora constem das disposições estatutárias.

b) São realizadas semanalmente, a fim de que os diretores estejam em fre-

qüente contato, tratando dos assuntos que interessam à economia da instituição.

3 – Quando ocorrem, você:

a) Sempre diz a última palavra, ainda que contrariando a maioria.

b) Respeita e observa a opinião dos companheiros, em consenso ou por votação.

4 – Um diretor sugere uma inovação qualquer, visando melhorar o serviço. Você:

a) Mata a idéia no nascedouro, alegando que não dará certo, sem apresentar argumentos que justifiquem, racionalmente, sua posição.

b) Coloca a sugestão em discussão pela diretoria. Se aprovada, dá integral apoio, empenhando-se para que seja concretizada.

5 – Você sai de férias. O grupo mediúnic sob sua direção:

a) Entra em recesso, por falta de alguém que o substitua.

b) Continua o trabalho, sob a direção de um participante devidamente treinado.

6 – Na doutrinação de Espíritos perturbados ou perturbadores, na reunião mediúnica, você:

a) É o único doutrinador, por considerar que ninguém tem competência para tanto.

b) Alterna dois ou três doutrinadores que manifestaram o desejo de participar.

7 – Nas convocações da USE para reuniões administrativas, você:

a) Ignora, alegando que é só falatório.

b) Comparece ou envia representante, consciente da necessidade de unificação das casas espíritas em torno dos princípios doutrinários.

8 – Se a USE promove seminários e cursos de reciclagem relacionados com a direção das entidades espíritas, você:

a) Não se inscreve, proclamando-

se auto-suficiente. Não tem nada mais a aprender.

b) Participa, empenhado em melhorar sua atuação como dirigente.

9 – O Centro anda mal de frequência. Você:

a) Justifica informando que o Espiritismo não é para qualquer um.

b) Reconhece que algo está errado na condução das reuniões e que é preciso tomar providências.

10 – Experiente expositor de outro Centro Espírita sugere mudanças nas reuniões públicas, visando torná-las mais atraentes e produtivas. Você:

a) Considera com seus botões que há palpites demais e trabalhadores de menos.

b) Agradece a sugestão e a leva para a apreciação da diretoria.

Se marcou a alternativa "b" em todas elas, parabéns!

Você é um leme maravilhoso.

Certamente a instituição vai muito bem em suas mãos.

Se você escolheu a alternativa "a" para a maior parte das questões, você é uma tremenda âncora, que está emperrando o progresso da referida.

Mas não se aborrea.

Sempre é tempo de renovar nossas concepções, fugindo da estagnação.

Basta reconhecer, como ensina velho provérbio, *que só é imutável a necessidade de mudar*.

Sempre nos ajudará nesse propósito, quando se trate do progresso de uma instituição gerida por uma diretoria, reconhecer que várias cabeças pensam bem melhor do que uma só.

Bom reconhecer, também, que por mais eficiente seja um dirigente, sempre fará bem menos do que um grupo unido, em torno dos mesmos ideais.

Jesus deixou isso bem claro ao compor um colégio de doze apóstolos para divulgar sua renovadora mensagem. ☑

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunas



Juntos,
podemos fazer mais.

ENCONTROS REGIONAIS DE UNIFICAÇÃO

A estratégia de encontros regionais adotada pela Diretoria Executiva da USE vem obtendo resultados surpreendentes, ao reunir os representantes dos órgãos regionais. Em março, serão envolvidas outras cidades do interior paulista.

Os encontros regionais frateros de unificação do primeiro semestre de 2008 serão realizados no dia 30 de março, domingo, das 9 às 17 horas. São reuniões com o objetivo de relacionamento, confraternização, troca de experiências, vivências doutrinárias, realizadas simultaneamente em várias partes do estado. A jornada está programada para as cidades de Guaratinguetá (Cachoeira Paulista), Franca, Ilha Solteira, Serra Negra, Tupã (Marília) e Jaú.

Relembramos que este evento tem o objetivo de criar espaços de

convivência para ações de estudo e confraternização, aproximando os órgãos da USE. Os estudos nestas oportunidades serão compartilhados pela USE e seus departamentos com as USE's que promovem o evento. Será momento de lançamento da campanha "O Evangelho no Lar e no Coração", de modo simultâneo, em todo o estado.

Haverá confirmação sobre as cidades, como e onde participar, programação, além de outras informações, em circular a ser expedida oportunamente pela secretaria da USE.

CFN: SUGERE COMEMORAÇÕES EM 2008

BOLETIM ELETRÔNICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-FEB

A partir de proposta da diretoria da Federação Espírita Brasileira, o Conselho Federativo Nacional da FEB aprovou a Recomendação de que as Entidades Federativas Estaduais promovam, ao longo do ano de 2008, duas comemorações alusivas a Sesquicentenários: a) de Revista Espírita (iniciada por Allan Kardec no dia 1º/1/1858); b) da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (fundada aos 1º/4/1858). E também que, ao ensejo das comemorações dos 150 anos de fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, e, considerando que esta foi a primeira Casa Espírita do mundo, seja estimulada a divulgação e a implementação do Orientação ao Centro Espírita.

A FEB inseriu na revista Reformador, edição de janeiro de 2008, um Suplemento Especial e algumas matérias sobre o Sesquicentenário da Revista Espírita, e lançará em breve, uma Edição Especial da coleção de Revista Espírita (1858-1869), traduzida por Evandro Noleto Bezerra.

IV CONGRESSO ESPÍRITA MINEIRO:

"ESPIRITISMO: AMOR E EDUCAÇÃO"

Será realizado, entre os dias 03 e 06 de abril de 2008, no Minascentro, em Belo Horizonte, o IV Congresso Espírita Mineiro. O evento, organizado pela União Espírita Mineira (UEM,) terá como temas centrais o amor e a educação e contará com a participação de representantes da doutrina espírita do país inteiro.

Mais informações e a programação completa do evento você confere no site da Instituição e na Secretaria Executiva do Congresso pelos telefones (31) 3222-3099 / 3214-2106.

O repouso merecido.

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.

Contato: use@use-sp.com.br



LIVRO

Etevaldo de Souza e Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

O ano que se findou foi pródigo em eventos que prestigiaram – e divulgaram – *O Livro dos Espíritos*, em função do aniversário de 150 anos de lançamento desta obra que é a base da Doutrina Espírita. Contudo, o ano que se inicia nos traz outra data importante a ser comemorada pelos espíritos: o sesquicentenário de lançamento da *Revista Espírita*, editada por Kardec entre janeiro de 1858 e abril de 1869 (o Codificador, aliás, desencarnou, enquanto revisava a última edição por ele produzida).

A *Revista Espírita* foi, durante muitos anos, o maior veículo de comunicação em prol da Doutrina Espírita. Nela, Allan Kardec relatou pesquisas sobre o Espiritismo, publicou cartas enviadas pelos espíritos de todo o mundo, debateu temas importantes e que se relacionavam com a nova doutrina, defendeu o Espiritismo de seus críticos, enfim, usou a publicação para atingir, de maneira mais rápida e eficaz, todos os que abraçaram o Espiritismo.

Infelizmente, percebemos que a grande maioria dos espíritos não conhece essa publicação, sendo raras as Casas Espíritas que possuem em seu acervo a coleção completa. Mais raros, ainda, são os que estudaram com a atenção que merece tão valiosa fonte de estudo do Espiritismo. Assim sendo, fica aqui nossa sugestão para que as comemorações dos 150 anos da *Revista Espírita* tenham eventos festivos – são passageiras, porém válidas –, mas que o compromisso, de todos nós espíritos,

seja com a divulgação e o estudo contínuos que essa obra – como todas as obras de Allan Kardec e as obras subsidiárias, merecem.



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinarg@uol.com.br

O ano de 2007 foi bastante produtivo no Departamento de Infância que realizou atividades dentro e fora da capital paulista. As últimas atividades foram desempenhadas em novembro, sendo que nos dias 17 e 18 aconteceu o *Curso de Formação de Educadores Espíritos da Infância*, solicitado pela USE Araraquara. Na ocasião cerca de 60 educadores daquela cidade, e de outros locais vizinhos, se reuniram para ouvir as experiências levadas pela equipe da USE São Paulo e, também, divulgar as suas iniciativas. Entre elas, vale destacar a ação do CE Paschoal Grossi que reúne, semanalmente educadores interessados em discutir temas relacionados com a atividade de infância, excelente maneira de ampliar conhecimentos e evitar o isolamento, tão perigoso em qualquer atividade a ser desempenhada dentro de uma instituição. Já no dia 25 de novembro, foi a vez da *Oficina de Teatro*, ministrada pelo grupo Virtude, quando os educadores tiveram acesso à teoria e prática para utilizar corretamente essa ferramenta nos trabalhos com o público mirim, tendo acesso a dicas de materiais, textos, uso correto de voz, corpo e espaço físico.

O ano que começa promete ser ainda mais agitado com cursos para educadores em fevereiro e abril (o

primeiro em São Paulo e o segundo em outra região), encontro estadual de educadores, também no interior, e oficinas. Esperamos que os educadores espíritos da infância participem conosco dessas iniciativas, afinal, acreditamos que a troca de informações é essencial para o aprimoramento deste trabalho. Portanto, desde já, estamos à disposição para mais informações.



ARTES

Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

Continuando nossa apresentação de grupos que divulgam o Espiritismo através da arte, seguem mais duas dicas. Aproveitamos para sugerir que neste novo ano, as Casas Espíritas abram espaço para manifestações artísticas que, além de divulgar a doutrina, elevam a alma.

TEATRO: Grupo Virtude -
 Para maiores informações: Alfredo Rollo - alfredorollo@yahoo.com.br

Liderado pelo ator profissional Alfredo Rollo, o grupo da Bela Vista (Capital paulista) possui peças que falam do amor, perdão, Deus e outros temas, sempre abordados de forma leve, otimista e bem humorada. Além da qualidade do texto e das interpretações, o grupo entretém pessoas de todas as faixas etárias e leva todos os apetrechos necessários para a apresentação, necessitando, apenas, de um espaço para a montagem. Vale a pena conferir o belo trabalho dessa trupe, agendando pelo e-mail.

MÚSICA: Grupo Vocal Ação e Amor - Contato: Carlos Ito – Telefone: (11) 6949-2624

Criado há mais de uma década, o grupo do CE Evangelho em Ação, na zona norte de São Paulo, tem um repertório composto por músicas próprias e clássicos da MPB, como Asa Branca, de Luiz Gonzaga. Os cantores levam os instrumentos e tocam em qualquer espaço que comporte todos os componentes, necessitando, apenas, de pré-agendamento.

Continuamos aguardando contato de grupos artísticos que queiram ter seus dados divulgados nesse espaço.



ORIENTAÇÃO DOUTRINÁRIA

ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Marlene e Mário Gonçalves Filho
mgoncalves63@yahoo.com.br

O Esde para o ano de 2008 está com a sua programação definida. Na área de Ribeirão Preto, alcançando o interior do estado, está agendada reunião de coordenadores do programa para projeção do trabalho neste período, no dia 20 de janeiro, às 9 horas, no Sanatório Espírita Vicente de Paulo naquela cidade, à rua Pará, 1280. Os monitores terão reuniões a cada dois meses. O início dos cursos, como de hábito do programa, está marcado para fevereiro, com cerca de trinta salas de aula confirmadas, há um total aproximado de quinhentos alunos inscritos, sendo que quatro salas já estão estudando o curso complementar.

Na grande São Paulo, área Metropolitana, o programa começará a ter atenção especial, com a formação de monitores, a partir do mês de fevereiro de 2008. As inscrições já podem ser feitas, informações serão obtidas com a secretaria da USE. Esta preparação acontecerá simultaneamente às programações previstas para as primeiras quinzenas de cada mês, quando em sala separada os interessados no ESDE se reunirão para estudos. Esta atividade, inicialmente terá a coordenação de Julia Nezu e José Antônio Balieiro. Como é indicada, ela

visa atender aos interessados da cidade de São Paulo e municípios vizinhos, sem dificuldades de locomoção, já que os encontros para implantação e manutenção do programa serão mensais.



EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Adalgiza Balieiro

adalbalieiro@escolasinterativas.com.br

“Por que evangelizar? - proposições reflexivas”.

Olá presentes e ausentes do encontro de Bauru, realizado no dia 09 de dezembro de 2007.

Aos presentes o agradecimento pela participação, aos ausentes o relato do acontecido.

Este encontro foi marcado para antes da data. Aos “encontrantes” foi disponibilizado material para leitura prévia, o que tornou a abordagem do tema conhecida e compartilhada. As idéias apresentadas giraram em torno de reflexões para uma melhor compreensão da necessidade urgente do processo de evangelização dos povos devendo ser orientado para sua humanização. As contribuições procuraram evidenciar as dificuldades da viabilização desse processo serem decorrentes de equívocos conceituais que subsidiam a compreensão da proposta evangélica. Nesse sentido, apresentou conteúdos sobre a linguagem do “senso-comum”, ofereceu um conceito de “educação”, sugeriu uma revisão sobre “o amor” entre outros, tecendo um arcabouço conceitual capaz de dar suporte à empreitada da tarefa. Apresentando a Evangelização “*como a maneira de viver proposta por Jesus*” realçou o valor desse trabalho redesenhado pelos conteúdos propostos e tantos outros que se fizerem necessários. Embora não tenha sido possível abordar todo o conteúdo do pequeno texto (!!!) o começo foi muito bom, mesmo por que, logo de início, questões de grande valor pedagógico foram suscitadas, evidenciando a necessidade urgente de se cumprir a proposta feita.



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

Nas reuniões do Conselho de Administração e Conselho Deliberativo da USE realizadas nos dias 08 e 09 de dezembro p. passado, na cidade de Bauru, foram expostas as bases das campanhas permanentes da USE, bem como as campanhas da FEB, em vigor.

Desta forma, o departamento de Comunicação Social da USE se predispõe à tarefa de reativar as campanhas: “Comece Pelo Começo”, “O Melhor é Viver em Família - *Aperte Mais Esse Laço*” e “O Evangelho no Lar e no Coração”, bem como dar continuidade e suporte às campanhas nacionais promovidas pela Federação Espírita Brasileira: “Conheça o Espiritismo” e “Família, Vida e Paz”.

No decorrer deste primeiro semestre, daremos as informações aos órgãos de como realizar as referidas campanhas, destacando a campanha “O Evangelho no Lar e no Coração” que deverá ser implantada em todo o Estado de São Paulo, ainda neste ano.

É importante que cada órgão regional e municipal dimensione o número de material (folhetos e cartazes), para atender às necessidades de divulgação das referidas campanhas. Essas informações poderão ser enviadas aos cuidados do próprio departamento de Comunicação Social Espírita da USE.

Paralelamente, está sendo inserido no site da USE um formulário, que pedimos preencher e nos enviar, referente ao número de veículos (TV, rádio, jornais, boletins, revistas, etc.) utilizados atualmente na tarefa de divulgação doutrinária. Com isso pretendemos dimensionar o universo de comunicadores espíritas, no estado, bem como avaliar as experiências regionais do setor.

Para informações adicionais e/ou dúvidas favor entrar em contato conosco.

AÇÕES INTERATIVAS: COM OS ÓRGÃOS E COM VOCÊ

Espaço dedicado a comunicações da Diretoria Executiva dirigidas ao movimento espírita estadual, visando propor e estabelecer ações para a dinamização da tarefa unificacionista, envolvendo todos os órgãos e, inclusive, Você.

USE - Contribuição Social

A contribuição social de 2008, aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de Bauru já está sendo solicitada a todas as casas unidas. Valores, formas de contribuição através de parcelas, mecânicas de pagamento, estão explicadas em carta endereçada a todos os órgãos e sociedades espíritas unidas. A contribuição é importante para o funcionamento da USE. Ela assegura a manutenção da sede social, dos funcionários, do trabalho administrativo, apoio à campanhas, departamentos e serviços, além de cobrir todas as despesas de correspondência e remessas postais da USE, onde está incluído o Dirigente Espírita.

Será enviada carta com a solicitação e explicações necessárias aos envolvidos, o boleto bancário para o pagamento será enviado em separado diretamente pelo banco. Solicitamos as USE's que acompanhem o processo, otimizando e facilitando o retorno das contribuições esperadas. A nossa secretaria/tesouraria está à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações neste sentido através do fone (11) 6950.6554.

Livros FEB/USE

Mais de 2000 títulos diferentes e com descontos especiais

A Livraria da USE já está em funcionamento para atendimento ao público em geral. Estão expostos dois mil títulos, entre eles os mais recentes lançamentos da FEB. Para os participantes do Programa USE de Relacionamento, os descontos são de 30%. Coleções completas com preços especiais.

Para atendimento a livrarias, bancas, casas espíritas e revendedores estão disponíveis as

obras da USE e da FEB, em condições especiais, adequadas e próprias para revenda, firmando a USE como entreposto da FEB no Estado de São Paulo. Consulte-nos sobre os serviços, é uma maneira direta de se colaborar com o trabalho de unificação e a divulgação do movimento espírita em nosso estado.

Informações e localização: Rua Gabriel Piza, 433 – Santana – Fone 11.6950.6554.
use@use-sp.com.br

Nº

38.467-8

agência 0355

Este é o número da conta da USE e da agência do Banco Itaú. Colocamos essa informação à sua disposição para remessas, auxílio às campanhas, cooperação com o trabalho de divulgação e de unificação, projeção para a continuação das obras de reforma de nossa sede. A nossa ação é mantida por espíritas, já que envolve a divulgação e manutenção de trabalho doutrinário e de unificação. Todo depósito será muito bem recebido, e também muito bem aplicado.

Agradecemos pela atenção e confiança.

Juntos, podemos fazer mais.

OBRAS IMPRESCINDÍVEIS PARA SUA BIBLIOTECA

Dez obras genuinamente espíritas que enriquecerão o seu conhecimento sobre vários temas doutrinários. À disposição das instituições espíritas a preços reduzidos. Aproveite as ofertas.



Ciência Espírita e implicações terapêuticas - Herculano Pires

Discorre sobre homossexualidade, manifestações espirituais de crianças, o tratamento de vícios e outros assuntos relevantes para os estudiosos espíritas.

Preço de Capa: R\$ 13,00



Laços de Família - Autores Diversos e entrevista com Divaldo Franco

Uma nova família está nascendo, dentro de uma nova visão psicológica, sociológica e espírita, integrada com uma sociedade que tem outros padrões comportamentais.

Preço de Capa: R\$ 17,00



Chico Xavier - O Homem e a Obra - Antonio Perri de Carvalho

Focaliza aspectos humanos do médium e comenta a influência de sua literatura mediúnica e dos seus exemplos nas instituições espíritas, no serviço de unificação e na sociedade.

Preço de Capa: R\$ 10,00



O Idoso no Centro Espírita - Mª Ap. Valente e Elaine Curti Ramazzini

Informações para formação de Grupo de Idosos, sobre saúde física e espiritual e até mesmo dicas que preparam os integrantes da terceira idade para o momento de desencarne.

Preço de Capa: R\$ 13,00



Como escrever melhor e obter bons resultados - Ivan Franzolim

Regras gramaticais, desenvolvimento de estilo redacional, características de um bom texto, informações para produção de textos para empresa e imprensa; código de ética, etc.

Preço de Capa: R\$ 10,00



Diálogo Dirigentes e Trabalhadores Espíritas - Divaldo Franco

Transmite aos dirigentes e trabalhadores de Casas Espíritas uma variada experiência, respondendo de forma objetiva questões diversas sobre as atividades.

Preço de Capa: R\$ 17,00



Família & Espiritismo - Autores Diversos

Propõe uma reflexão em busca de uma visão mais abrangente sobre a família da atualidade. O tema é abordado por autores variados, entre eles, Antonio Perri de Carvalho e Elaine Ramazzini.

Preço de Capa: R\$ 17,00



Espiritismo e Modernidade - visão da sociedade, família, centro e movimento espíritas - Antonio Perri de Carvalho

Análise do 3º milênio e o importante papel do movimento espírita na contribuição do processo educativo dos homens

Preço de Capa: R\$ 10,00



Rumos para uma Nova Sociedade / O Espiritismo e as Ciências Sociais - Autores Diversos

Reúne trabalhos apresentados por estudiosos espíritas sobre O Espiritismo e o Direito, a Política e a Economia, levando a reflexões sobre a ciência social.

Preço de Capa: R\$ 17,00



O Espiritismo no 3º Milênio - Anais do 11º Congresso Estadual - 2000

Todos os temas apresentados no evento são disponibilizados nesta obra que reúne preciosas informações sobre Comunicação; Mediunidade; Educação; Unificação.

Preço de Capa: R\$ 13,00

Pedidos: (11) 6950.6554 - use@use-sp.com.br

Informações e localização:

Rua Gabriel Pizza, 433 Santana São Paulo